



2011/2015

Informativo do Sintect - SP

O Ecetista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832-2053
Subsede Sorocaba: Rua Aparecida, 27, Vila Santana, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Rua Presidente Carlos de Campos, 96, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos, Tel. 2408-6890

2ª quinzena - Fevereiro de 2012 • Filiado à FENTECT e à



**NÃO VAMOS
ENGOLIR ESTE SAP**
SINTECT-SP repudia sistema
que pune o trabalhador
Leia na página 4



Reuniões encaminham a Campanha contra assaltos e em defesa da saúde

*São vários os relatos de agravo à saúde após assaltos. Sindicato
passa orientações a quem for assaltado - Leia na pag. 3*

Fotos: Diretoria do Sindicato



Reunião realizada na sede do Sindicato

CTB/Correios realiza 1º Encontro Nacional

E elabora calendário de organização e lutas – Leia na pág. 2



A abertura do 1º Encontro teve a presença do Presidente Nacional da CTB, Wagner Gomes

Faltam funcionários, mas empresa reprova concurados sem motivo

Que há enorme falta de funcionários em quase todos os setores não é novidade. Exemplo disso é o aumento absurdo de objetos de vários estados triados pelos turnos 2 e 3 do CTEV. Maria, sem que a Empresa abra um turno 1, que é mais que necessário.

O problema é que, além de contratar pouco, agora a Empresa deu para reprovar concursados que estão na experiência sem motivos plausíveis.

São vários os casos de trabalhadores recém-contratados remanejados para setores muito distantes de suas residências, devido à "necessidade de serviço", que não recebem o treinamento necessário e já são colocados para realizar o serviço integral como ecetista experiente, fazendo rodízio de itinerários desconhecidos, sem qualquer acompanhamento. Buscando fazer tudo que lhes é solicitado, esses trabalhadores acumularam horas-extras, mas mesmo com todo esse esforço não passam na experiência, sob a alegação de baixo rendimento. Orientamos os reprovados na experiência injustamente a procurar o Sindicato para exigir os seus direitos.

A situação é esdrúxula. A empresa e seus chefes não fazem a parte que lhes cabe e julga o trabalhador inapto, adiando a solução para a falta de funcionários. Depois não quer que a rapaziada fique de saco cheio e vá à greve.

SINTECT/SP negocia convênio com o Clube de Campo Sol Lazer

O Sindicato está próximo de fechar novo convênio, agora com o Clube de Campo Sol Lazer, localizado em Santa Isabel, que possibilitará uma nova opção de lazer e recreação para os sócios e seus dependentes. Esse Clube de Campo possui ampla estrutura, com piscinas, quadras e campo de futebol, espaços para churrasco, além de diversas outros atrativos. Para acompanhar as negociações sobre esse novo convênio, e sobre os diversos outros convênios com clubes, cursos, etc, que o Sindicato possui, acesse o site, que já foi reformulado para ficar mais ágil e dinâmico - www.sintect-sp.org.br

Opinião

Pinheirinho: tristeza e revolta

No dia 22 de janeiro passado, uma ação violenta da polícia a partir de decisão da justiça de São Paulo, expulsou de suas moradias construídas com muita luta cerca de mil e seiscentas famílias, ou 6 mil pessoas, de um terreno de 1,3 milhão de metros quadrados em São José dos Campos. As famílias perderam todos os seus poucos bens.

Muito já foi dito sobre o assunto. A Diretoria do SINTECT-SP gostaria de expor sua indignação e comentar alguns aspectos do ocorrido:

- O estado de São Paulo e o país deveria ter um programa que garantisse moradia digna a toda a população. Isso é o mínimo que se pode exigir dos políticos que se candidatam para governar cidades, estados e a nação;
- Expulsar pessoas de um bairro constituído, sem negociar e sem criar condições para que se alojem em outro local, é desumano e inaceitável;
- Polícia e justiça mostraram, no episódio, que servem para defender o direito à propriedade de milionários devedores de impostos, e não para defender a população e seus direitos básicos, com o de moradia digna;
- O suposto proprietário do terreno deve uma fortuna para a prefeitura. Além disso, o lugar está em vias de ser doado a uma poderosa empresa de telecomunicações;
- O governo poderia ter desapropriado o terreno e garantido o direito de moradia aos que ali viviam, mas o interesse de um milionário foi mais forte do que o direito de milhares de pessoas pobres.

Fica registrada nossa revolta e toda nossa solidariedade às pessoas que foram expulsas injusta e violentamente de suas casas.

Organização da categoria para a luta

1º ENCONTRO NACIONAL CTB/CORREIOS é um sucesso

Nos dias 4 e 5 de fevereiro de 2012, em São Paulo, foi realizado o 1º Encontro Nacional da CTB/Correios.

Participaram mais de 150 pessoas. Entre elas, companheiros dos Sindicatos filiados à CTB, como o de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Brasília, além da direção do Sindicato dos Correios de Tocantins, que está em processo de filiação à CTB.

Também estavam presentes diretores dos SINTECT's de Santos, Juiz de Fora, Ribeirão Preto, assim como companheiros e companheiras das bases de diversos SINTECT's, onde há atuação da CTB, como nos Sindicatos de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Goiás, Vale do Paraíba, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Sergipe, dentre outros convidados.

Fizeram parte da mesa de abertura dos trabalhos os companheiros Wagner Gomes, Presidente Nacional da CTB, e Nivaldo Santana,



Fotos: Diretoria do Sindicato

dirigente Nacional da CTB, sendo o lema desse encontro "Da discussão coletiva nascerá a unidade para os novos rumos na defesa dos trabalhadores e trabalhadoras dos Correios". Com este norte foram debatidos diversos pontos, como:

• *A situação internacional e nacional - Vários dos presentes falaram das experiências de luta e resistência dos trabalhadores em todo o mundo, que enfrentam a crise do capitalismo, as guerras imperialistas e os ataques à seus direitos. Também foram debatidas as lutas dos povos da América Latina e do Brasil, que combatem para se libertar da dominação dos Estados Unidos.*

Uma questão que se destacou foi a de que a luta pelo Socialismo é um desafio de todos os trabalhadores do mundo, pois a continuidade do capitalismo tende a aprofundar a miséria e a barbárie contra todos os povos;

• *O quadro atual dos Correios - A direção da ECT mantém uma postura de não resolver os grandes problemas enfrentados pelos trabalhadores, de falta de funcionários, de estrutura mínima para a realização dos trabalhos, o que também prejudica a qualidade de serviços prestados à população. Foi destacada a necessidade de realizar um amplo movimento em defesa*

da saúde dos trabalhadores, que têm sido extremamente prejudicados, e articular ações para exigir condições de trabalho que coíbam os assaltos, outra mazela sobre a qual a ECT e a segurança pública dos estados não tomam atitudes concretas. A proposta é de que estas Campanhas se deem a partir de já. Não há porquê esperar a próxima Campanha Salarial para iniciá-las;

• *As mudanças por que passa a ECT - Com destaque para o fato de que, com a sanção da MP-532, se prevê a criação de subsidiárias pelos Correios. Neste ponto foi debatido que o nosso movimento, tanto nas bases como em nível nacional, precisará debater e encontrar formas concretas de não ficar parado enquanto a Empresa promove mudanças, que podem prejudicar e precarizar as condições de trabalho, seja em relação aos funcionários próprios da ECT, seja em relação à trabalhadores das futuras subsidiárias dos Correios;*

FENTECT ou nova Federação?

Foi muito discutido o papel que a nossa Federação, a FENTECT, vem jogando. Neste ponto foi avaliado que a atual política e forma de organização da FENTECT tem sido insuficiente para as demandas que estão sendo levantadas, tanto as imediatas como as futuras. Algumas avaliações para se chegar a essa conclusão foram em relação à forma como a FENTECT organiza as suas campanhas, inclusive

as Salariais, através de Conreps e outros fóruns, aprovando pautas e outros encaminhamentos, que muitas vezes não representam a vontade da categoria e a realidade. Foi discutida também a forma de representação da FENTECT, que muitas vezes distorce a representatividade real.

Enquanto ocorrem essas situações, debates relevantes, como as lutas em defesa da saúde e contra os assaltos e os desafios colocados

com a reestruturação da ECT não são devidamente debatidos.

Em relação à FENTECT foi decidido um debate amplo com as bases da categoria, e demais forças que compõem o nosso movimento, se o melhor caminho é garantir mudanças significativas da Federação, ou criar outra Federação Interestadual dos Sindicatos de Correios.

Após exaustivo debate, a plenária se encerrou com todos dando um forte grito de unidade em

torno da organização da CTB/Correios em nível nacional, para com isso alcançarmos uma corrente política unida e articulada para ter uma participação protagonista nas lutas dos ECETISTAS.

VIVA A CTB !!!

VIVA A LUTA CLASSISTA !!!

VIVA AOS TRABALHADORES !!!

VIVA AO SOCIALISMO !!!

Encontro Nacional da CTB Correios aprova calendário:

•Até 23 de fevereiro: encaminhamento, à todas as bases da CTB/Correios nos estados, de um Jornal, com o teor dos debates realizados no 1º Encontro Nacional da CTB/Correios, o qual deverá ser amplamente divulgado, inclusive eletronicamente

•Março: Reunião das bases da CTB nos estados, para debater prioritariamente:

- Situação nacional e internacional
- Situação atual dos Correios e lutas imediatas necessárias (saúde, assaltos, contratações, etc)
- Perspectivas de mudanças nos Correios com a MP 532
- A nossa organização nos Sindicatos de base e nacionalmente (mudanças estatutárias na FENTECT ou fundação de uma nova Federação)

Obs: Todas as Plenárias das bases da CTB, nos estados, para debater essas questões, deverão ser comunicadas a Coordenação Nacional da CTB, para que a mesma possa acompanhá-las na medida do possível.

•Segunda quinzena de abril: Reunião da Coordenação Nacional da CTB/Correios, para sistematizar as propostas e encaminhamento surgidos das bases da CTB, informar sobre as conversações com as outras forças políticas, e elaboração de um documento guia, para ser debatido pela militância da CTB em todo o Brasil, através de Plenárias nas bases, em maio;

•3 dias antes do CONTECT (Congresso Nacional da FENTECT) - Reunião da Coordenação da Nacional da CTB/Correios

•Um dia antes do CONTECT - Novo Encontro Nacional da CTB/Correios, com os delegados da CTB que tiverem sido eleitos ao CONTECT, para definir entre outras coisas, nossa posição em relação à FENTECT e eleger a Coordenação Nacional da CTB Correios.

Sindicato realiza reuniões regionais para organizar Campanha Contra os Assaltos e em Defesa da Saúde

De 23/01 a 13/02/2012, o Sindicato realizou reuniões regionais com a categoria em Guarulhos, na sede do Sindicato, em Santo André, na Leopoldina, em Santo Amaro e em Caieiras, com acompanhamento do Depto. de Saúde do Sindicato, através do Dr. Drumond, e do Jurídico, com participação do Dr. Hudson.. O objetivo foi organizar a Campanha Contra os Assaltos e em Defesa da Saúde da categoria.

A categoria teve oportunidade de expor a situação crítica que vive com a quantidade absurda de assaltos e ameaças as suas vidas, assim como o descaso da ECT e do Poder Público, que não tomam atitudes para amenizar o problema. Trabalhadores relatam problemas graves de saúde decorrente de assaltos e ameaça à vida, sem que a ECT dê o devido acompanhamento.

O Sindicato esclareceu o que vem fazendo com o objetivo de reduzir a os assaltos, como as conversas com a direção da ECT e a Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo, inclusive com o Secretário de Segurança, cobrando providências contra os assaltos, como a contratação de escoltas, maior acompanhamento do policiamento em certas áreas e o fim da entrega nas regiões de maior risco, etc. Infelizmente essas ações não têm surtido maiores efeitos, e os assaltos continuam se multiplicando, tornando necessária a realização de uma forte Campanha para combater a situação.

Alguns exemplos do descaso da ECT com os trabalhadores assaltados

- 1) Na maioria das vezes, a Empresa não manda seu representante para acompanhar o trabalhador assaltado no momento em que ele vai à Delegacia fazer Boletim de Ocorrência, deixando o trabalhador desamparado e à mercê de maus tratos. Orientamos o trabalhador a não mencionar o seu endereço residencial para a elaboração do BO, mas o endereço da ECT, e lembramos que ninguém é obrigado a reconhecer quem possivelmente o assaltou, destacando que a ECT não viabiliza qualquer segurança ao trabalhador que reconheça quem o assaltou;
- 2) O trabalhador é encaminhado ao Ambulatório do CTP no dia seguinte ao assalto, para emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Na maioria das vezes ele sequer é ouvido e examinado adequadamente por um médico, além de não passar por exame psicológico para apurar o quanto os assaltos vem afetando sua saúde;
- 3) É mandado de volta à sua unidade de trabalho, e quase sempre é obrigado a voltar aos locais onde já foi assaltado e ameaçado, o que agrava a situação de risco e tende a causar maiores danos à saúde psicológica do trabalhador.

Fotos: Diretoria do Sindicato



Reunião em Guarulhos e região



Reunião na subsede CTP



Reunião em Santo Amaro



Reunião em Santo Amaro

O Sindicato orienta os trabalhadores

O Sindicato deu orientações de como o trabalhador assaltado deve proceder:

•Enviar cópia de CAT ao Sindicato, emitida devido ao assalto, e do Boletim de Ocorrência, emitido pela delegacia de polícia, para que o Sindicato tenha dados para entrar com ações para suspender as entregas nas áreas de maior risco.

•**AGENDAR** com o Depto. de Saúde do Sindicato uma consulta com o Médico do Trabalho, para avaliar a extensão dos danos à saúde devido aos assaltos, e ter acompanhamento médico para tratamento. Este acompanhamento fornecerá ao Sindicato mais informações para justificar ações na justiça em defesa da trabalhador e contra o descaso da ECT;

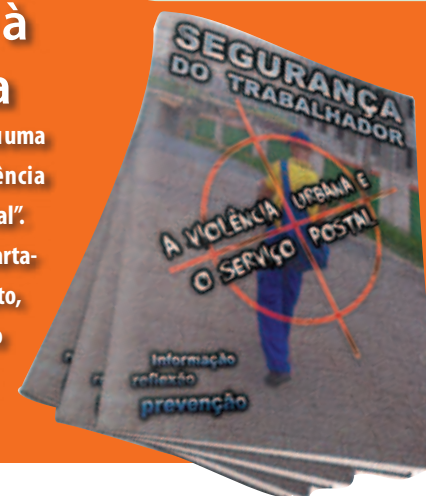
ATENÇÃO: o médico do trabalho do Sindicato atende às 6ªs feiras, 15h00, na subsede Leopoldina (é preciso agendar pelo fone 7417 8890, com Queitt).

•Procurar orientação com o Depto. Jurídico do Sindicato, para entrar com possíveis ações indenizatórias por danos morais devido aos assaltos.

Essa não é uma luta fácil, mas se todos os trabalhadores se empenharem junto com o Sindicato, podemos obter importantes avanços.

Cartilha de combate à violência

O Sintect-Santos elaborou uma Cartilha sobre "A violência Urbana no Trabalho Postal". Após verificação pelo Departamento Jurídico do Sindicato, ela será disponibilizada no site da entidade, para todos terem acesso.



Bora no



Guainazes pede socorro

O descaso com os funcionários do CDD Guaianazes persiste, assim com as mesmas péssimas condições de trabalho. É diário o convívio com os ratos, baratas, infiltração no prédio, banheiros precários sem condições de uso. Chega ser ridículo as condições do vestuário feminino, que continua improvisado.

Ação sindical - O Sindicato está providenciando denúncia na DRT (Delegacia Regional do Trabalho), inclusive com pedido de interdição do setor, e debatendo com os trabalhadores a possibilidade de uma paralisação para exigir melhores condições de trabalho.

CDD Vila Maria: lobo em pele de cordeiro

Cansados de tanta falsidade e hipocrisia, trabalhadores pedem providências para acabar com a vaidade, orgulho e prepotência da chefia da unidade. São atitudes travestidas de democráticas que causam inveja aos déspotas dos idos da ditadura. Falta de informações, apadrinhamentos, mentiras e as mais injustas ações são questionadas constantemente pelos trabalhadores. O cinismo é tanto que causa repulsa e revolta. Aquilo que a chefia fala de manhã, não se escreve à tarde.

“É o sistema” – “Na verdade”

Essas frases tornaram-se motivo de chacota no setor. São usadas para prejudicar o trabalhador. Para beneficiar, nunca pode. Para ferrar, “é o sistema”. Nem mesmo os SO’s estão aguentando.

Ação sindical - O Sindicato e os trabalhadores do setor estão exigindo da empresa ações por um setor democrático, justo, transparente, e por um ambiente de trabalho saudável e humano.

Situação caótica no CTP

Presídio de segurança máxima. É o que está parecendo o CTP Jaguaré. Gestores, coordenadores e supervisores de vários setores querem que os demais funcionários cumpram o que lhes é determinado e proíbem a exposição de outras opiniões. Os setores que mais sofrem com isso são o GECAC, o Bloco 3, onde estão situados o CTC e CTE Jaguaré e o CTE Leopoldina, em diversos turnos dos mesmos. Dentre os desmandos cometidos nestes setores estão a convocação para a compensação dos dias da greve via telegrama, além do “convite” e depois a convocação de forma irregular e com ameaças de punição, além de se querer marcar as folgas de acordo com a análise do perfil do funcionário, em claros desrespeitos à CLT e ao próprio julgamento do TST.

A vigilância em vários destes setores é típica de presídio, sendo ainda proibida a circulação por determinadas áreas, inclusive saídas de emergência. Chega-se ao absurdo de haver setores onde se estipula até o tempo de 5 minutos para a ida ao banheiro e a proibição dos trabalhadores conversarem entre si, sendo que em certos lugares são os supervisores que mandam e desmandam, e o gerente só enfeita. Até suspensão disciplinar sem motivo já ocorreu, levando o trabalhador à ter perdas na sua PLR, o que aumenta a revolta de todos.

Ação sindical - Os trabalhadores destes setores do CTP não agüentam mais, e muitos estão dispostos a ir à paralisação contra todos esses abusos bem debaixo do nariz da Diretoria Regional SPM, e contam com o apoio do Sindicato para isso.

Péssimas condições de trabalho no CDD Ipiranga

Os trabalhadores do CDD Ipiranga não agüentam mais os inúmeros problemas por que passa a unidade. Só para citar alguns, há problemas com vazamentos, na parte elétrica (lâmpadas, chuveiros, bebedouros), etc. A unidade se sente desrespeitada pela ECT pelo fato de não serem garantidas condições mínimas, como equipamentos suficientes no setor de registrado, área de lazer, etc.

Ação sindical - Graças a um trabalho conjunto com o atuante Delegado Sindical, o Sindicato coletou essas demandas, encaminhou e até mesmo dialogou com os setores responsáveis, tanto que já há Ordens de Serviço (sob responsabilidade da GEREN) para a manutenção predial (revisão do telhado e tubulações, pintura externa e interna das portas de aço, reformas no quadro de disjuntores, chuveiros e sifão do lavatório). Ainda assim, estaremos de olho para que se cumpra o prometido à unidade.

SAP é mais assédio moral

Não vamos engolir este SAP

O SINTECT-SP repudia esse sistema de avaliação que pressiona o ecetista para trabalhar muito e o pune caso não atinja as metas da ECT

Muitos trabalhadores estão se deparando com o SAP (Sistema de Acompanhamento da

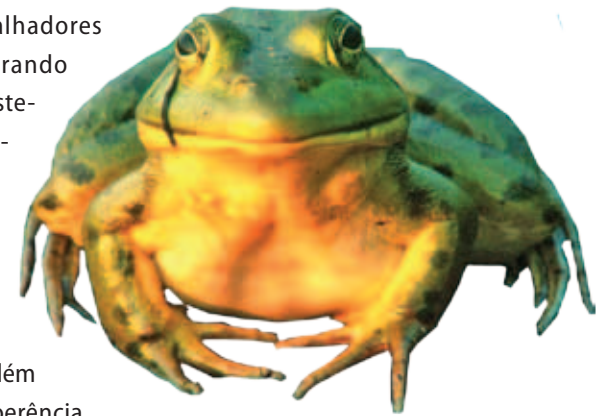
Produtividade).

Um sistema que só aumenta a exploração dos trabalhadores, além de grande incoerência,

pois como podem cobrar produtividade, quando não são dadas as mínimas condições de trabalho.

De acordo com o sistema, a avaliação será realizada diariamente, independente do volume de carga. Diz ainda que é injustificável um gerente de CDD alegar que não foi possível fazer a pesquisa do SAP em razão de sobrecarga ou falta de empregado.

Quanto às punições, é dito que “se após três avaliações o empregado não apresentar melhoras, um documento deve ser feito e o



trabalhador assinar esse papel”, o que na verdade se trata de um completo absurdo. E mais, na quarta avaliação, a empresa diz que fará advertência verbal, por escrito, suspensão e demissão sem justa causa.

O SINTECT-SP repudia esse sistema que apenas pune o trabalhador, que convive com a sobrecarga de serviço, dobrar, trabalho no fim de semana e assaltos. O Sindicato tomará todas as providências necessárias para impedir este absurdo que é uma forma de ampliar o assédio moral.

Nota de falecimento



A Diretoria do SINTECT-SP lamenta muito e informa com pesar o falecimento, no dia 20 de dezembro, do companheiro JOSENI DE SOUZA FERREIRA, lotado no CDD Itaquaquetuba. Ele deixou esposa e um filho.

Expediente: Jornal do Sintect-SP. **Diretor da Secretaria de Imprensa:** Adroaldo Silva de Negreiros;
Jornalista responsável: José Bergamini - MTB 23668;
Tiragem: 15 mil exemplares.